

SIMULAÇÃO REALÍSTICA E O TREINAMENTO DE HABILIDADES NA PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Rinaldo Eduardo Machado de Oliveira¹

Bartira Palin Bortolan Pontelli²

Ana Helena Lopes³

A simulação realística apresenta-se como um método efetivo e inovador que amplia as relações entre a teoria e prática por meio da oferta de oportunidades de aprendizagem e treinamento para a formação profissional. Neste sentido, o presente trabalho objetiva-se descrever o uso da simulação realística no módulo de disfunções no sistema tegumentar. Trata-se de um relato de experiência a acerca da metodologia de ensino-aprendizagem utilizada no programa de pós-graduação em Estética e Cosmetologia do Centro Universitário UNIFAFIBE. Nesta simulação realística foram organizados dois cenários reais na Clínica Escola de Estética e Cosmética. Inicialmente, foram apresentados aos estudantes de pós-graduação os aspectos metodológicos, objetivos e disponibilizado um *ckeck-list* impresso da atividade. Em seguida, realizou-se o sorteio daqueles que desempenhariam o papel de profissionais de estética na simulação. Foram sorteadas três estudantes: uma graduada em Engenharia Química e duas graduadas em Estética e Cosmética. No primeiro cenário, duas clientes conversavam na recepção da clínica acerca dos procedimentos que iriam ali realizar e os benefícios dos procedimentos estéticos relacionados ao bronzamento artificial. A secretária da clínica realizou a recepção das clientes e uma delas entrou na sala de atendimentos. A partir daí iniciaram-se os procedimentos de anamnese e análise da situação apresentada pela cliente que mostrou um possível câncer de pele e não poderia ser submetida ao bronzamento

¹ Docente do Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: rinaldo.eduardo@usp.br.

² Docente do Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: bartirapbortolan@gmail.com.

³ Coordenadora de Cursos e Docente do Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: estética@unifafibe.com.br

artificial na clínica. Após esta etapa, houve o *feedback* do ator realizado pelo docente. Em seguida foi realizado o *debriefing* em que todos os participantes (estudantes, atores e professor) puderam compartilhar os aspectos que visualizaram/sentiram durante a simulação. Na avaliação 360° a simulação foi avaliada com grande satisfação pelos estudantes, principalmente por tratar-se de uma estratégia que aproxima da prática profissional cotidiana em clínicas. Além disso, nesta turma havia estudantes graduados em diferentes áreas, logo, foi possível discutir uma situação sob diferentes olhares e percepções.

Palavras-chave: Educação, Ensino, Aprendizagem Ativa, Tecnologia, Inovação.